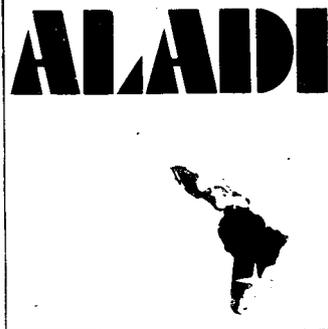


Rodada Regional de Negociações
COMITE DE COORDENAÇÃO E NEGOCIAÇÕES
19 de agosto de 1986
Montevideu - Uruguai



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

Autorizado su distribución
Fecha Hora

ALADI/CCN.RRN/I/VT 12
2 de fevereiro de 1987
Hora: 10h 50m às 11h 25m

RESTRINGIDO

ORDEN DO DIA

Programação das atividades do Comitê de Coordenação e Negociações para as reuniões preparatórias do Conselho de Ministros.

Preside:

RAMIRO ANDRADE TERAN

Assistem: Ricardo Oscar Campero, María Esther Bondanza, Horacio Doval e Fernando Daniel Escalona (Argentina); Alfonso Revollo, René Jordán Pando e Isaac Maidana Quisbert (Bolívia); Fernando Paulo Simas Magalhães e Armando Sérgio Frazão (Brasil); Ramiro Andrade Terán e Augusto Zuluaga Salazar (Colômbia); Juan Guillermo Toro Dávila, Guillermo Anguita Pinto e Miguel Angel González Morales (Chile); Juan Casals Martínez e Juan Andra de Heymann (Equador); Andrés Falcón Mateos, Dora Rodríguez Romero, José Pedro Pereyra Hernández e Gerardo Lozano Arredondo (México); Antonio Félix López Acosta e Santiago Alberto Amarilla Vargas (Paraguai); José Antonio García Belaúnde, Carlos Bérrinzon Devéscovi e Juan Carlos Gamarra Skeels (Peru); Gustavo Magariños, Héctor Carlevaro Torres, A. Jorge Ciasullo e Carlos Zeballos (Uruguai); Santos Sancler Guevara e Pablo Gaudnik (Venezuela).

Secretário-Geral: Juan José Real.

Secretário-Geral Adjunto: Franklin Buitrón Aguilar.

Secretário-Geral Adjunto: Roberto Gatica Suárez.

//

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

Senhores Representantes, desejo saudá-los e expressar-lhes os votos de que o período que se inicia seja propício para nossa Associação.

Em segundo lugar, esta Presidência interina e alfabética formula sinceros votos pela saúde do Senhor Representante da Venezuela. Aqui tutelaremos a irmã República com todo interesse e carinho até que tenhamos o prazer de tê-lo aqui presidindo nossas deliberações.

E, sem mais discursos, trataremos os temas objeto de interesse para o dia de hoje. Entendo que esta reunião foi convocada para tratar a programação das atividades do Comitê de Coordenação e Negociações para as reuniões preparatórias do Conselho de Ministros. A esse respeito desejo fazer uma consideração prévia. Todos sabemos que nos dias 7 e 8 haverá uma reunião prévia à qual assistirão de legados de alto nível. Todas estas reuniões estão dirigidas, naturalmente, à programação final da reunião máxima, poderia dizê-lo assim, com a presença dos Senhores Ministros das Relações Exteriores.

Para a consideração do tema foi distribuído pela Secretaria, para conhecimento dos Senhores Representantes, um projeto de relatório do Comitê de Coordenação e Negociações que devo supor -e corrijam-se se estou errado- merecerá algum tempo mínimo para que possa ser assimilado convenientemente pelas diferentes Representações e possam apresentar seus pontos de vista.

Como estamos nesse ponto, desejaria saber se há alguma outra observação que os Senhores Representantes queiram formular. A Secretaria tem algum comentário?

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, a esse respeito parece-me que deveria definir-se um pouco como entraremos em matéria, partindo da base de que teremos quatro semanas de trabalho e de que ficaram esboçadas em dezembro, quando nos separamos, duas linhas de ação: a consideração de projetos específicos, dos quais também distribuímos no final do ano os que estavam prontos e poderiam ser matéria de discussão -fundamentalmente na área comercial e em torno da preferência tarifária regional-; e depois outra linha também de consideração geral, que era o manejo conjunto de todos os temas que não puderam ser tratados.

Daí o fato de que nós, ao fazer este relatório, que é um projeto, um documento de trabalho, tentamos juntar ambas as linhas para colocá-los em um caminho de saída.

O documento é dos Senhores. A Secretaria, mais uma vez, volto a dizê-lo como no ano passado, com isto tem a "pele dura", ou seja, tiram-lhe, colocam-lhe e acrescentam-lhe com toda liberdade sem problema de suscetibilidades.

Ao fazer o documento, nós mesmos fomos vendo que, às vezes, o documento é um relatório da Secretaria, às vezes, o documento é um documento do Comitê e na discussão sairá a versão final desse relatório que, por sua vez, pode ser bastante mais curto na medida em que forem sendo desagregados temas para convertê-los em projetos específicos ou diretrizes dos Senhores Ministros.

//

Portanto, penso que me será necessário e conveniente tomar um par de dias, não mais, para ter como elemento de consulta o documento e ir despejando outros temas que as Representações queiram ir analisando sobre a parte processual e organizativa. Suponho que trabalharemos em nível de grupo de trabalho, como trabalhamos em toda a etapa anterior, em nível de Chefes de Representação, e naturalmente a Secretaria fica às ordens dos Senhores Representantes para os esclarecimentos mais pormenorizados do documento.

PRESIDENTE. Evidentemente, com a base de termos um ponto na ordem do dia, ofereço a palavra.

Representação do BRASIL (Fernando Paulo Simas Magalhães). Desejaria propor à Sala que vejamos o relatório na próxima quarta-feira, máximo quinta; que tenhamos dois dias para sua leitura. No fim da semana muitas Representações têm mala, como o caso do Brasil, e desejaria estar livre nesses dias do resultado final de nossas discussões.

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Desejaríamos consultar se estes cinco documentos constituem toda a documentação que apresenta a Secretaria ou está em preparação algum documento adicional.

PRESIDENTE. Transfiro a pergunta ao Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Sim, há alguns documentos a mais que estão saindo, referentes a substituição de importações, por países; está também em vias de elaboração um documento sobre unidades de conta e há algum outro documento, possivelmente daqui a uma semana, sobre desequilíbrio e sobre os projetos de negociação em posterior elaboração. Essa seria a totalidade dos documentos, além dos cinco que distribuimos no final do ano sobre origem, salvaguarda etc.

PRESIDENTE. A Presidência considera satisfeita a preocupação do Senhor Representante do México. Continua válida a proposta do Senhor Representante do Brasil no sentido de que as Representações tomem o tempo necessário, mas limitado, concretamente ao dia de quarta-feira ou quinta-feira, para pronunciar-se sobre o particular e, naturalmente, fazer todas as observações que forem necessárias.

Sobre este ponto ofereço a palavra.

Representação do URUGUAI (Gustavo Magariños). Creio que devemos fazer-nos uma pergunta básica. Obviamente, o relatório que nos foi apresentado pela Secretaria deve ser examinado e precisamos de algum tempo para que as Representações o analisem e o enviem também a suas administrações, mas quero alertar que é conveniente não começar pelo fim. O relatório ao Conselho de Ministros tem obviamente o sentido de manifestar aos Chanceleres em que estado está a Rodada Regional de Negociações e a que se chegou na etapa preparatória do Conselho de Ministros. Por conseguinte, o relatório é o subproduto das atividades que desenvolvamos e, obviamente, a coisa final.

Então, creio que o ponto chave que temos por diante é começar o mais rapidamente possível, tendo em vista que temos um tempo bastante escasso, por certo, a definir o que apresentaremos aos Senhores Ministros. Quer dizer, qual o critério

//

rio prevalecente nas reuniões preparatórias que serão culminadas pelo encontro de Representantes Especiais para o Conselho de Ministros. Ou seja, se apresenta remos ao Conselho de Ministros uma série de resoluções destinadas a tratar de encontrar uma solução positiva a cada um ou a alguns dos temas que estivemos discutindo tão longamente ou se nossa concepção do estado da Rodada Regional de Negociações é tal que nos leve à necessidade de implementar algum outro procedimento e neste momento lembro-me de alguma iniciativa apresentada pela Representação do Brasil. Parece-me que o ponto básico é esse.

Desde o começo, para poder aproveitar este tempo, propomos essa questão, e tratar de conformar com clareza quais são as matérias que submeteremos ao Conselho de Ministros. Ou seja, se estamos em condições de propor ao Conselho de Ministros a adoção de algum número de resoluções sobre os temas propostos; e, se não fosse possível, qual o mecanismo mais adequado para superar esse impedimento. Quer dizer, na realidade considero que estamos recomeçando, estamos praticamente abordando a mesma dificuldade temática e processual que tivemos quando começamos a Rodada de Negociações.

Portanto, Senhor Presidente, creio que a primeira conclusão a que devemos chegar neste momento é dar-nos tempo para ir analisando o projeto de relatório da Secretaria, que está pressupondo uma série de circunstâncias que ainda não sabemos se se conformam dessa maneira, tomar contato de qualquer maneira com esse projeto de relatório, embora seja para considerar os aspectos formais e seu enfoque geral e que, fundamentalmente, devemos dedicar-nos com urgência e com intensidade de trabalho a tratar de chegar a uma definição com relação às matérias básicas e fundamentais, que sempre pensamos que seriam a matéria para o trabalho dos Chanceleres e com relação ao qual sem dúvida agora temos sérias incertidões, e creio que deveríamos ver até onde podemos chegar.

Com a mania de dar antecipação, que geralmente me caracteriza, quero reafirmar a posição do Uruguai, já expressa tantas vezes, no sentido de que gostaríamos obviamente de que o Conselho de Ministros resolvesse uma série de questões e estamos dispostos a acompanhar soluções práticas, operacionais e concretas nas diferentes matérias que tivemos para consideração, sem prejuízo do qual, obviamente, estamos dispostos a ouvir alguma outra solução menos ambiciosa que se imponha ou que nos imponha a realidade que nos cerca.

Isso era o que queria manifestar, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Uruguai. Peço que suas observações sejam levadas em conta para o desenvolvimento da discussão, sem esquecer a proposta do Senhor Representante do Brasil. Na quarta-feira ou na quinta-feira poderemos reabrir a discussão sobre estes pontos após ter assimilado e estudado o documento respectivo, sobre o qual vale a pena fazer uma simples observação: na página 16, no relatório que estamos contemplando, fala-se das possibilidades para o prosseguimento das negociações em 1987. A Presidência simplesmente menciona na essa parte porque há algo atinente ao exposto pelo Senhor Representante do Uruguai.

Ofereço a palavra.

//

//

Representação do EQUADOR (Juan Casals Martínez). Apoiamos a proposta do Senhor Representante do Brasil, mas recomendando que a reunião para tratar o projeto de relatório seja na quarta-feira para não adiar mais a atenção de um documento que é básico, o mais importante.

Ao mesmo tempo, também queremos recordar que ficamos em que a Secretaria preparasse outro documento, que corresponde ao ponto 4 da agenda provisória, que é a "Situação do comércio intrazonal e do processo de integração e papel da ALADI em sua reativação". Desejávamos saber se esse documento está em preparação e quando poderíamos dispor dele para ser analisado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Permito-me informar-lhe que a Secretaria tem em preparação esse documento e que em uma data relativamente próxima, dentro do mais breve prazo deste assunto, será submetido à consideração dos Senhores.

A modificação do Senhor Representante do Equador reside basicamente em que a próxima reunião seja realizada na quarta-feira, algo que parece ser também idéia do Senhor Representante do Brasil e que, segundo entendo, pode recolher o critério de todas as Representações.

Representação do CHILE (Juan Guillermo Toro Dávila). A Representação do Chile concorda também com a posição do Brasil e especialmente em que a reunião seja na quarta-feira.

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Da mesma maneira, Senhor Presidente.

Representação do PERU (José Antonio García Belaúnde). Igualmente.

Representação da BOLÍVIA (Alfonso Revollo). Em igual sentido.

PRESIDENTE. É evidente que existe unanimidade sobre este ponto. De maneira que será convocada a reunião do Comitê de Coordenação e Negociações para discutir este tema específico para a próxima quarta-feira às 10h e 30m.

Representação do PERU (José Antonio García Belaúnde). Como disse, minha Representação estava de acordo em que começássemos a discutir os temas próprios do Conselho de Ministros. Creio que a análise deste documento nos levará um pouco ao caminho indicado pelo Senhor Representante do Uruguai; ou seja, após a análise, saber que resoluções apresentaremos ou que alternativas devemos oferecer.

Embora seja verdade que devemos dedicar-nos prioritariamente ao tratamento desta próxima reunião do Conselho, creio que também deveríamos pensar que quarta-feira poderia ser uma data apropriada para resolver a situação da eleição dos Secretários-Gerais Adjuntos ou Subsecretários, tendo em vista que, tenho entendido, chegamos a um acordo em que este assunto deveria ser resolvido pelo Comitê de Representantes e o mais breve possível no transcurso deste ano. Não creio que seja o momento de estar adiando uma decisão desta natureza. Creio que as coisas devem estar bastante claras com as deliberações quanto a instruções recebidas e que não beneficiam ninguém, mas que poderiam prejudicar um adiamento em termos dos eleitos e das disposições que possam adotar quanto a suas novas funções.

//

De modo que eu diria que, talvez antes do Comitê de Coordenação, poderíamos ter uma reunião para proceder à votação, que não deve demorar muito, e prosseguir depois com nossos trabalhos.

PRESIDENTE. Foi introduzido um novo ponto para exame.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Oscar Campero). Creio que temos uma reunião privada de Chefes depois desta. Diria que por uma questão metodológica esgo temos todas as observações a fazer com relação a Rodada Regional, incumbência deste Comitê para reunir o Conselho de Ministros e que, posteriormente, em reunião privada, poderíamos voltar ao tema apresentado pelo Senhor Representante do Peru.

PRESIDENTE. A Presidência considera que a observação do Senhor Representante da Argentina compreende o sentimento das Representações aqui reunidas e que quando se realize imediatamente a reunião privada trataremos a aspiração apresentada pelo Senhor Representante do Peru.

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Queríamos fazer uma consulta.

No calendário que tínhamos do ano passado, da programação de atividades da Rodada Regional, estava prevista a terceira reunião negociadora de eliminação de restrições não-tarifárias em março. Não sei neste momento como está sendo localizada esta reunião. Nossa intenção era que se realizasse antes do Conselho de Ministros se fosse possível.

PRESIDENTE. Transfiro a pergunta do Senhor Representante do México à Secretaria-Geral para que dê resposta.

SECRETARIO-GERAL. Como está sendo localizada? Não está sendo localizada. Isso é um pouco ler a vção de pássaros. Na realidade, pelas duas voltas que deu o tema, não víamos como realizar a reunião em março e esse é um dos pontos que pensávamos conversar informalmente com os Senhores quando fosse tratado o tema restrições não-tarifárias e a saída que estamos propondo. Por enquanto não víamos oportunidade; podemos estar errados, mas não víamos que fosse útil uma terceira volta de restrições não-tarifárias.

Representação do PARAGUAI (Antonio Félix López Acosta). Há um tema que concita toda a América Latina, inclusive muito mais, o tema da dívida externa. Em todos os foros internacionais e nos mais altos níveis trata-se não somente de encontrar uma solução mas, inclusive, de fazer uma menção da mesma; inclusive em cada intervenção de Chefes de Estado é feita uma relação da mesma. Não sei se não seria oportuno que também esta reunião do Conselho de Ministros de um Organismo como o nosso tocasse o tema com maior profundidade e talvez até incluí-lo na agenda para março.

Não tenho a idéia bem clara, Senhor Presidente, mas a lanço como uma preocupação.

PRESIDENTE. Agradeço ao Senhor Representante do Paraguai sua iniciativa e permito-me considerar que pelo caráter e pela importância que ela tem talvez fos

//

se melhor meditá-la, amadurecê-la, para uma próxima reunião; levando-a muito em conta, poderia precisar-se por um lado os alcances e decisões que a Representação do Paraguai desejaria ter sobre o ponto e naturalmente as opiniões que ela suscite no resto das Representações.

Se estamos de acordo, o ponto fica definido desta forma.

Muito obrigado.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Oscar Campero). Animar-me-ia a convidar para uma reflexão sobre a metodologia que desde aqui até a reunião do Conselho de Ministros deveríamos usar, para o seguinte: em primeiro lugar, há um documento que deveremos apresentar à reunião do Conselho de Ministros.

Em segundo lugar, e isto era o acordado na penúltima reunião do ano passado, tentar recuperar, dos diferentes subcomitês que estavam se reunindo no Comitê de Coordenação e Negociações, diferentes temas nos quais não temos acordos para uma rápida solução. Evidentemente, os acordos, os avanços que pudéssemos eventualmente ter nestes pontos se cristalizarão no documento definitivo, motivo pelo qual creio conveniente refletir, não sei se nesta oportunidade ou na próxima quarta-feira, sobre esta metodologia.

A Representação da Argentina sugere reiterar o que havia proposto na reunião anterior no sentido de começar a analisar instituto por instituto em todos aqueles pontos críticos, nos pontos onde havia contradição, para ver até onde podemos chegar; que isso constitua a substância da reunião de Alto Nível Governamental que deveria preceder a reunião do Conselho de Ministros, e então vamos formando a matéria sobre a qual poderíamos eventualmente operar. Ou seja, à par da discussão do documento geral, começar a preparar-nos, por exemplo, para analisar o tema referente à preferência tarifária regional de dez por cento, redirecionamento do comércio, restrições não-tarifárias, programas de assistência a países de menor desenvolvimento econômico relativo, programa de desequilíbrios e demais. Dessa forma veríamos se realmente as contradições eventualmente manifestadas nos subcomitês respectivos são insuperáveis, se foram modificadas algumas posições eventualmente porque considerávamos, com base na experiência prévia à reunião de Acapulco, que este Comitê tinha capacidade de iniciativa e de superação de dificuldades suficientes como para não render-nos perante a situação que até dezembro nos entregava a Rodada Regional de Negociações.

Isto, a título de reflexão, Senhor Presidente, e como proposta metodológica de não aceitar mesmo na quarta-feira como documento definitivo este porque, em última instância, creio que o documento definitivo será o que obtemos depois de todas as reuniões, que será complementado com as conclusões da Reunião de Alto Nível Governamental.

PRESIDENTE. Antes de ceder o uso da palavra ao Senhor Secretário-Geral, vale a pena recordar que todos nós estivemos de acordo na conveniência de tratar de isolar, separar, analisar os pontos de divergência para levá-los, precisamente, ao conhecimento, não somente do Conselho de Ministros, senão previamente das autoridades de alto nível, que todos coincidimos em que muito facilitavam uma solução ordenada e racional sobre estes pontos.

gml

//

//

SECRETARIO-GERAL. Na mesma ordem de raciocínio dos Senhores Representantes da Argentina e do Uruguai, devemos dizer que consideramos que este não é um documento definitivo nem fechado; pelo contrário, é um documento de início. O que está aí é um ordenamento dos temas que foi feito desde Montevideu, Buenos Aires, Acapulco; depois foram assinaladas as dificuldades; ou seja, até onde chegamos e as possíveis saídas que vemos; muitos deles, via projetos de resolução concretos; outros, via diretrizes das Chancelarias, talvez outros, via um projeto como o do Brasil. Mas, este é um documento aberto.

PRESIDENTE. Fica então claro, ao parecer, que o objetivo central da reunião do Conselho de Ministros não foi de maneira alguma desvirtuado; que a apresentação do documento da Secretaria-Geral permite a consideração geral, se posso dizê-lo assim, dos problemas e que naturalmente utilizaremos a metodologia acordada com anterioridade a recordada com acerto pelo Senhor Representante da Argentina, se bem entendo; ou seja, a análise global e a particularização dos pontos nos quais tivemos diferenças, desacordos, para tratar de levá-los, não somente para consideração dos Ministros, mas também, entendo, para consideração dos Representantes de Governo em Alto Nível, que talvez devem ver este ponto em forma muito concreta.

Se coincidimos neste objetivo, parece-me que nossas deliberações estão ordenadamente dirigidas para esse efeito concreto: que a reunião do Conselho de Ministros seja uma reunião definitiva e que, logicamente, a participação dos Representantes de Alto Nível seja uma base substantiva para que as deliberações cheguem a essas manifestações de caráter político e de caráter prático em benefício da integração.

Representação do BRASIL (Fernando Paulo Simas Magalhães). Desejaria somente dizer que o entendimento da Representação do Brasil é exatamente aquele que acaba de apresentar-nos o Senhor Secretário-Geral. Vemos neste documento um ensaio inicial, mas obedecendo sempre as preocupações apresentadas pelo Senhor Representante do Uruguai, melhorá-lo-íamos, sem prejuízo de que nesta etapa definiremos os pontos nos quais alcançamos uma base tão significativa de acordo que possa apresentar-se como resultado ao Conselho de Ministros. Permitir-me-ia manifestar somente uma dúvida adicional que é a de que nossas diferenças possam estar resolvidas em um prazo tão curto como o que nos separa do Conselho de Ministros e circunstâncias particulares que estão se apresentando no comércio regional.

PRESIDENTE. Na esperança de que possamos resolver satisfatoriamente estas dúvidas no breve tempo que temos, avançamos na discussão deste ponto. Se há alguma observação de alguma Representação estaria encantado de entendê-la; caso contrário, realizaríamos a reunião privada de Chefes de Representação que está prevista. Entendo, Senhor Secretário, que não existe nenhum pedido.

Muito obrigado por sua presença e encerra-se a sessão.